



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Moyamoya Na Infância

Autores: ZEFERINO DEMARTINI JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); GELSON LUÍS KOPPE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU); ALFREDO LOHR JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); LUANA ANTUNES MARANHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU); ADRIANO KEIJIRO MAEDA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MÁRCIA BANDEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); TATIANA VON HERTWIG DE OLIVEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); ALEXANDRE NOVICKI FRANCISCO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); CARLOS ALBERTO MATTOZO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); ADRIANE DE ANDRE CARDOSO DEMARTINI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, HOSPITAL DE CLÍNICAS)

Resumo: INTRODUÇÃO A doença de moyamoya, tem sido uma causa grave de infarto cerebral, levando a déficits incapacitantes. Apesar de rara e recente, a incidência aumenta progressivamente devido ao desenvolvimento dos métodos diagnósticos. OBJETIVO: Vários tipos de cirurgia de revascularização têm sido realizados para doença de moyamoya, havendo grande controvérsia a respeito. Neste trabalho apresentamos a estratégia de tratamento e discutimos as opções cirúrgicas. MÉTODOS: Apresentamos os exames de imagem e resultados cirúrgicos de duas crianças de 2 e 9 anos, com doença de moyamoya operadas bilateralmente. Ambas apresentavam convulsões e cefaleia, sendo submetidas a encefaloduroarteriossinangiose. Durante a cirurgia, foram realizados bypass indiretos com a artéria temporal superficial na convexidade cerebral. RESULTADOS: Não houve complicações trans ou pós-operatórias. Em um dos pacientes houve piora inicial do padrão de marcha, porém com rápida recuperação superando o estado pré-operatório. A evolução clínica foi boa ou excelente, com melhora do fluxo cerebral nos exames de imagem e neovascularização efetiva na angiografia de controle. CONCLUSÕES: O diagnóstico precoce é fundamental, exigindo alto índice de suspeição e permitindo o tratamento antes da instalação de infarto cerebral. A cirurgia tem mostrado controle sintomático e melhora na irrigação cerebral.